

ARTIGO

CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: A JORNADA DOS ESTUDANTES DO 9º ANO DE UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE CARPINA-PE

CREATION AND DISSEMINATION OF COMIC STORIES: THE JOURNEY OF 9TH GRADE STUDENTS FROM A PUBLIC SCHOOL IN CARPINA, BRAZIL

ERONILDO DA SILVA BIONDINI

Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco, Carpina, PE, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0002-8156-7767>

RESUMO: O objetivo deste artigo é descrever um panorama de uma intervenção didático-pedagógica que resultou na publicação de uma coletânea com 20 (vinte) Histórias em Quadrinhos (HQs) escritas por alunos do 9º ano do ensino fundamental. A metodologia é guiada por uma pesquisa-ação (Engel, 2000; Tripp, 2005; Thiollent, 2009) de cunho qualitativo (Gil, 2008). Como resultado, o processo interventivo culminou na publicação de uma coletânea que reúne as HQs escritas pelos alunos e dois cadernos de atividades didático-pedagógico para os professores de língua portuguesa e alunos, além de resultar no desenvolvimento da prática social; no fortalecimento das práticas discursivas e no estudo das HQs para reconhecimento das questões políticas, econômicas e sociais no mundo pelos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: histórias em quadrinhos; língua portuguesa; sequência didática; formação de professores.

ABSTRACT: The objective of this article is to describe an overview of a didactic-pedagogical intervention that resulted in the publication of a collection of 20 (twenty) Comics (Comics) written by students in the 9th year of elementary school. The methodology is guided by action research (Engel, 2000; Tripp, 2005; Thiollent, 2009) of a qualitative nature (Gil, 2008). As a result, the intervention process culminated in the publication of a collection that brings together comics written by students and two notebooks of didactic-pedagogical activities for Portuguese language teachers and students, as well as resulting in the development of social practice; in strengthening discursive practices and in the study of comics to recognize political, economic and social issues in the world by students.

KEYWORDS: comic strips; Portuguese language; didactic sequence; teacher training.

INTRODUÇÃO

Neste artigo o que procuramos descrever é um panorama geral de uma intervenção didático-pedagógica que resultou na publicação de uma coletânea que reúne 20 (vinte) Histórias em Quadrinhos (HQs) escritas por 20 (vinte) alunos do 9º ano do ensino fundamental. Os resultados e discussões reunidas neste espaço enunciativo é fruto da dissertação de mestrado em Educação desenvolvida pelo autor do artigo. A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado Profissional), na Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte (UPE).

O processo interventivo ocorreu na Escola de Referência em Ensino Fundamental e Médio Deputado João Teobaldo de Azevedo, chamada de EREFEM-JTA, localizada no município de Carpina, na Zona da Mata Norte de Pernambuco. A cidade de Carpina, portanto, está situada aproximadamente a 58 km da capital pernambucana. A região apresenta destaques na economia agrícola com o cultivo da cana-de-açúcar, banana, inhame e produtos hortifrutí. Além disso, há presença econômica da indústria do turismo e da prestação de serviços nesta região.

A Zona da Mata Norte (região que está situada a cidade de Carpina) abrange uma área territorial de 8.404,5 km², correspondendo a 8,55% do território estadual, sendo composta por 17 (dezessete) municípios: Aliança; Buenos Aires; Camutanga; Carpina; Condado; Ferreiros; Goiana; Itambé; Itaquitinga; Lagoa do Carro; Macaparana; Nazaré da Mata; Paudalho; São Vicente Ferrer; Timbaúba; Tracunhaém e Vicência.

Como fundamentação teórica, o processo interventivo apoiou-se nos estudos do Círculo de Bakhtin (Bakhtin, 1997; Bakhtin/Volochínov, 2006) acerca do trabalho com o gênero discursivo História em Quadrinhos (HQs) e no dispositivo metodológico acerca da sequência didática desenvolvido pelos pesquisadores de Genebra (Dolz; Noverraz e Schneuwly, 2004) a partir da proposta de adaptação, orientada por Costa-Hübes (2009; 2011), que consiste na inserção de um módulo de reconhecimento do gênero antes da etapa de produção inicial em atividades e exercícios da sequência didática. Já o aspecto metodológico guiou-se por uma pesquisa-ação (Engel, 2000; Tripp, 2005; Thiollent, 2009) de cunho qualitativo (Gil, 2008).

O instrumento de coleta de dados foi por meio de 24 (vinte e quatro) aulas de Língua Portuguesa que se enquadrou por meio de uma sequência didática elaborada pelo autor deste artigo e um diário de bordo que norteou a coleta dos dados. Informamos, também, que este estudo passou pelo Comitê de Ética da Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte (UPE) tendo sido aprovado.

Queremos destacar que, para o processo interventivo, a sequência didática passou a ser chamada de Caderno de Atividades Didático-Pedagógico (Biondinni; Chaguri, 2024a; 2024b) por se tratar de um produto social criado para intervenção didático-pedagógica. Este Caderno, então, é composto por duas versões. A primeira destina-se aos professores de Língua Portuguesa porque contém respostas das atividades e orientações metodológicas. A segunda está direcionada aos alunos com as atividades sobre as HQs. Os Cadernos de Atividades Didático-Pedagógica (versão do professor e do aluno) estão publicados e disponíveis para aquisição no *site* da Agbook¹.

¹ A versão do professor está disponível em: <https://abre.ai/jJdl>. Já a versão do aluno está disponível em: <https://abre.ai/jJdl>.

A análise de dados foi de cunho qualitativo, partindo dos elementos constitutivos sobre a HQ a partir do Círculo de Bakhtin (Bakhtin, 1997) e do dispositivo metodológico da sequência didática que nos serviu para organizar o trabalho com a HQ nas 24 (vinte e quatro) aulas de Língua Portuguesa do processo interventivo. Na seção, a seguir, passamos, então, descrever como foi o processo de produção e publicação das HQs, bem como o lançamento da coletânea de HQs escrita pelos alunos do 9º ano do ensino fundamental.

ENCAMINHAMENTO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DAS HQS

O processo interventivo iniciou no dia 9 de março de 2023 e encerrou no dia 27 de junho de 2023, organizado por 24 (vinte e quatro) aulas. Cada encontro era composto por 02 (duas) aulas geminadas. A duração de cada aula foi de 50 (cinquenta) minutos. Cada aluno recebeu o Caderno de Atividades Didático-Pedagógico (Biondinni; Chaguri, 2024b) para realizarem todas as atividades propostas. A diagramação com o processo de revisão e reescrita das HQs dos alunos ocorreu entre os dias 3 de julho de 2023 a 7 de julho de 2023, contabilizando, portanto, 06 (seis) aulas.

Para atingir este propósito final, os alunos retomaram as versões da suas HQs que elaboraram ao longo das aulas. Nesta reta final, alguns alunos apresentaram dificuldades na elaboração do enredo, pois, constatamos que esta dificuldade surgiu em função da falta de sistematização da escrita. Em outras palavras, apresentavam os elementos que constitui o enredo verbalmente, mas, não conseguiam materializar na escrita. Decorrente a este contexto, o primeiro autor do artigo realizou a escuta individualizada de cada aluno que apresentou esta dificuldade, ajudando-os na elaboração desta etapa.

Neste processo de revisão e reescrita do processo final das HQs, os alunos pediram permissão ao primeiro autor para desenvolverem esta atividade na biblioteca escolar, argumentando que, naquele espaço, haveria melhor conforto para o desenvolvimento da produção final. Diante disso, os alunos foram conduzidos até a biblioteca escolar para realização da revisão e reescrita das HQs.

Enquanto os alunos desenvolviam a atividade de revisão e reescrita das HQs, o professor buscava alguma forma de editar profissionalmente as HQs dos alunos. Contudo, o alto custo que teria com serviços de design gráfico e impressão, tornava-se inviável, uma vez que as editoras só fazem este tipo de trabalho quando há HQs nacionalmente ou internacionalmente envolvidas no processo de editoração com uma tiragem expressiva. Não foi o caso deste relato que estamos apresentando aos leitores.

Então, realizando uma busca na *internet*, descobrimos a ferramenta *Pixton*². Trata-se de uma ferramenta *online* que possibilita a profissionalização das HQs. Com esta descoberta, o professor iniciou o estudo desta ferramenta para ensinar a utilização deste aplicativo aos alunos para que eles pudessem realizar a diagramação da suas próprias HQs, tornando-as com um

² Esta ferramenta pode ser encontrada como indicação no livro organizado por Nascimento (2019, p. 18) e demais colaboradores. O livro teve a supervisão editorial da Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva, podendo ser realizado o *download* gratuitamente na página da editora Parábola em: <https://www.parabolaeditorial.com.br/Custom.asp?IDLoja=34487&arq=ebook.htm>.

padrão de editoração profissional. Após finalizarmos o processo de revisão e reescrita das HQs com os alunos, o pesquisador apresentou para todos, a ferramenta *Pixton*, explorando os diversos recursos para realizar o início da diagramação das HQs.

Nesta aula, por meio da ferramenta *Pixton*, o professor apresentou aos alunos a arte da criação de HQs, destacando os principais recursos oferecidos pela ferramenta para construção e montagem deste tipo de texto. Para isso, destacamos as seguintes ações: a) criação de personagens com os seus possíveis movimentos dentro da cena; b) montagem das cenas e a sua organização; c) importação de imagens de fora do *Pixton*; d) posição dos tipos de balões de fala; e) tipos de expressões faciais; f) inserção de onomatopeias e g) expressões faciais dos personagens. Em seguida, o professor encorajou os alunos analisarem cada elemento de suas próprias HQs, considerando como eles poderiam fazer uso dos recursos disponíveis na ferramenta *Pixton* para aprimorarem a narrativa, visando a comunicação com o leitor.

Na próxima seção deste artigo, abordamos o processo de diagramação das HQs produzidas pelos alunos.

DIAGRAMAÇÃO DAS HQS COM A FERRAMENTA PIXTON

A ferramenta *Pixton* está disponível para uso em aparelhos celulares com sistema operacional *Android*, *iOS* e *site* na internet disponível em: www.pixton.com. Esta ferramenta possui uma versão gratuita. Contudo, é limitada a utilização de algumas ferramentas. Por isso, optamos por realizar a assinatura, para que os alunos tivessem contato com todas as ferramentas oferecidas pela ferramenta. O custo da assinatura foi custeado com recursos próprios do professor.

O momento da execução da diagramação com os alunos foi um momento de apreensão, pois a escola onde ocorreu o processo interventivo, não dispunha de um laboratório de informática para que pudéssemos acompanhar e orientar os alunos na diagramação e uso da ferramenta *Pixton*. Desse modo, o professor teve como alternativa levá-los novamente para a biblioteca da escola, pois lá havia um computador conectado à *internet*. O professor ofereceu seu aparelho *tablet* para um aluno. Para os demais, sugeriu que usassem seus aparelhos *smartphones*, mas os alunos não tinham *internet* para operacionalizá-los. Dessa maneira, o professor realizou o processo de roteamento de seus dados móveis para que pudessem, então, realizar a diagramação das HQs com o maior número de alunos conectados por seus aparelhos celulares.

Durante a realização da diagramação, a vice-gestora da escola chegou à biblioteca. Ficou impressionada com a dinâmica. Sensibilizada com a precária situação de uso de aparelhos conectados à *internet*, a vice-gestora resolveu, então, solicitar, sob empréstimo, os aparelhos de *notebooks* dos demais professores da escola para que os alunos pudessem realizar a diagramação das HQs.

Ao tomar conhecimento do trabalho dos alunos, a vice-gestora da escola toma a iniciativa de reestruturar a infraestrutura escolar, alocando um espaço para montagem de um laboratório de informática com o intuito de subsidiar as próximas práticas pedagógicas que exigem

equipamentos de tecnologia e informática, além de fortalecer o contato com o letramento digital³ para os alunos.

Atualmente, o espaço conta com os seguintes equipamentos: 06 (seis) equipamentos conectados à rede mundial de computadores; 01(uma) caixa de som amplificada; (um) projetor multimídia; (uma) tela para projeção; (uma) estante em aço; 01 (um) quadro de giz de fundo escuro; 01 (uma) porta de entrada e saída; 12 (doze) lâmpadas fluorescentes; 01 (um) roteador *wi-fi* de alto desempenho; 07 (sete) mesas para computadores; 01 (uma) bancada e 28 (vinte e oito) cadeiras. Cabe ressaltar que o servidor de informática da escola encontra-se alocado neste espaço. A Foto 1 exibe a infraestrutura do atual laboratório de informática, devido ao trabalho realizado com o processo interventivo da pesquisa.

Fotografia 1 - Laboratório de Informática

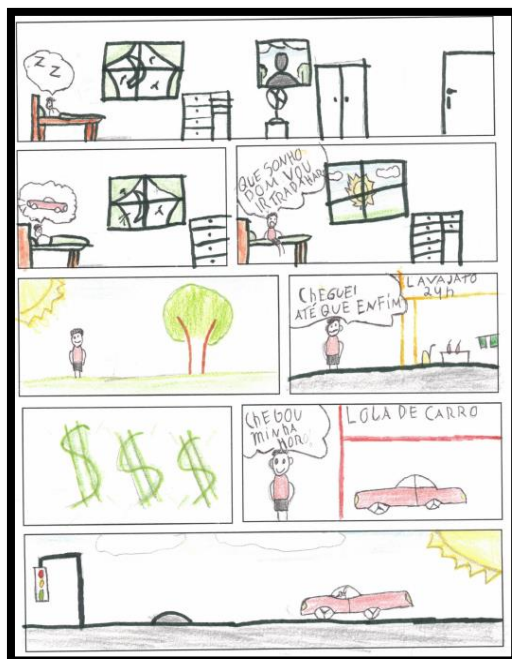


Fonte: Acervo pessoal do autor (2023).

Por conseguinte, a seguir, apresentamos uma HQ dos alunos contendo antes e depois da diagramação realizada pela ferramenta *Pixton*. As figuras 1 e 2 exibem estes resultados.

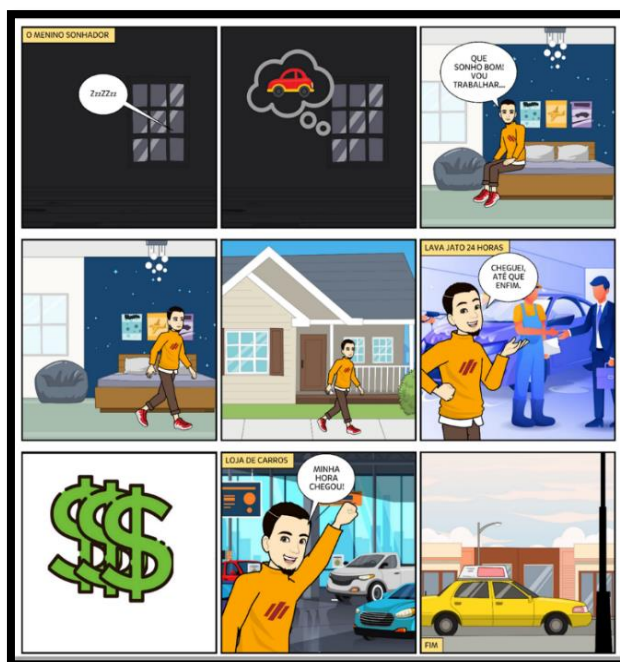
³ Sugerimos a consulta aos estudos de Rojo e Moura (2012); Rojo (2007; 2013); Freitas e Rodrigues (2022); Ribeiro e Coscarelli (2023) para discussão sobre o letramento digital.

Figura 1 - Antes da Diagramação



Fonte: Acervo pessoal do autor (2023).

Figura 2 - Depois da Diagramação



Fonte: Acervo pessoal do autor (2023).

Nesta HQ, encontramos o uso da entonação valorativa expressa nos balões de fala. Neste caso, o autor dessa HQ colocou dentro do balão de fala, a ilustração de um automóvel, traduzindo o desejo, de um dia, possuí-lo. Na diagramação realizada pelo aluno, conforme ilustra a Figura 2, evidenciamos o êxito dele transpor, para a ferramenta *Pixton*, sua perspectiva,

mantendo-se fiel as características composicionais de sua HQ. Durante a execução da diagramação, o aluno sentiu dificuldade ao diagramá-la, pois as cenas exigiam um cenário que não estava entre as disponíveis na plataforma. Assim, foi necessário ajuda do professor no processo de importação de imagens da *Google* Imagens.

As imagens importadas encontram-se no quadro das cenas 06, 07 e 08 respectivamente. O curioso é que o aluno não renunciou ao cifrão que reporta o valor do dinheiro, pois ele poderia simplesmente ter trocado por imagens de cédulas de dinheiro. Ao ser questionado sobre a possibilidade da troca, o aluno relatou que se houvesse a troca, ele não estaria seguindo sua ideia original, uma vez que acredita que o cifrão, em cena isolada e aumentada, denota maiores condições financeiras, riqueza e/ou fortuna. Por outro lado, vale destacar que a escolha do quadro da cena 06 foi para ilustrar o espaço físico de seu trabalho. Já o quadro da cena 08 mostra a loja de automóveis para registrar o momento da aquisição do veículo.

Ao terminarmos o trabalho de diagramação com os alunos, observamos que eles puderam vivenciar todo o panorama que envolve a HQ, além de experimentar, por meio de suas próprias narrativas, todo o processo composicional que vai desde a criação do enredo, passando pela elaboração dos personagens, chegando na utilização dos aspectos enunciativos⁴ na elaboração da linguagem na HQ.

Na próxima seção deste artigo, relatamos como aconteceu o momento da culminância vivido pelos participantes na escola.

DIVULGAÇÃO DOS PRODUTOS SOCIAIS DO PROCESSO INTERVENTIVO

O momento de culminância (lançamento) contou não somente com a coletânea contendo as HQs elaboradas pelos alunos ao longo do processo interventivo, mas também com os Cadernos de Atividades Didático-Pedagógico organizados e elaborados pelos autores desse artigo para realização da intervenção didático-pedagógica. Portanto, para este momento de culminância vivido na escola, contamos com o lançamento dos seguintes produtos sociais:

- **Coletânea com Histórias em Quadrinhos: produções dos alunos do 9º ano** (Biondinni; Chaguri, 2024c);
- **Produção de Histórias em Quadrinhos na Formação dos Estudantes (versão do professor)** (Biondinni; Chaguri, 2024b);
- **Produção de Histórias em Quadrinhos na Formação dos Estudantes (versão do aluno)** (Biondinni; Chaguri, 2024a).

A Figura 3 ilustra estes produtos sociais, resultantes do processo interventivo. Estes produtos encontram-se disponíveis para aquisição no *site* da *Agbook*⁵ e/ou por meio do QR code ao lado da imagem abaixo.

⁴ Referimo-nos ao estudo da interjeição, adjetivos, grau do substantivo, metáforas visuais, variação linguística (regional, social e estilística).

⁵ Todos estes materiais estão disponíveis em <https://abre.ai/jJeN>.

Figura 3 – Produtos sociais como resultado da intervenção didático-pedagógica



Fonte: Acervo pessoal do autor (2023).

Os produtos sociais supracitados foram divulgados como resultado do processo interventivo em uma festividade solene intitulada **Culminância dos Produtos Sociais: resultado de um processo interventivo**. Este evento ocorreu na unidade escolar no dia 13 de setembro de 2023 para divulgação dos resultados da intervenção didático-pedagógica. Na ocasião, a Equipe Gestora enviou um convite para todos os pais e/ou responsáveis dos alunos, às autoridades locais, à Gerência Regional de Educação da Mata Norte e para União Carpinense de Escritores e Artistas-UCEA de Carpina, estado de Pernambuco. Este evento foi sediado na escola com início a partir das 8h da manhã. Na próxima seção deste artigo, apresentamos como ocorreu o evento de culminância dos produtos sociais.

O DIA DO EVENTO

No dia do evento, a escola amanheceu em festa e, ao mesmo tempo, com um cenário de ansiedade, pois os alunos das outras turmas ficaram surpresos com a organização e a dinâmica escolar preparada para este dia. Para aqueles que visitaram as redes sociais da escola, depararam-se com o convite no formato vídeo, preparado por 02 (dois) alunos, socializado com todos.

Às 7h30 da manhã, todos os alunos dirigiram-se para suas salas. Às 8h, os pais e/ou responsáveis começaram a chegar na escola. Na sequência, fez-se presente o escritor e presidente da União Carpinense de Escritores e Artistas-UCEA, o Sr. Anaximadro de Moura Salgado, a escritora carpinense Alcione Angelina Melo e o representante da Gerência Regional de Educação-GRE da Mata Norte do estado de Pernambuco, o professor Everson Nunes. Minutos antes de iniciarmos o evento, solicitamos que os presentes se dirigissem até o espaço da Biblioteca, pois foi servido um café da manhã.

Após o café da manhã, iniciamos o evento. Foram convidados para compor a mesa de abertura, o presidente da UCEA, o Sr. Anaximadro Salgado, a escritora carpinense Alcione Angelina, o representante da GRE, Prof. Everson Nunes, a Prof.^a de Apoio Célia Ramos, a diretora escolar, Prof.^a Ivelise Severina da Silva, a vice-gestora Michelini Gusmão, representando os

professores, o pesquisador e o aluno Joás Abinadabe Serqueira representando os estudantes. A Fotografia 2 registra a mesa de autoridades.

Fotografia 2 – Mesa de Autoridades



Fonte: Acervo pessoal do autor (2023).

Na ocasião, o presidente da UCEA, Sr. Anaximadro Salgado destacou o trabalho que a escola tem desenvolvido para promover a escrita dos alunos.

[...] Fico maravilhado ao ver que a escola está cumprindo seu papel, de formar cidadãos críticos. Ao mesmo tempo, saber que nossos filhos estão nas mãos de profissionais que sabem fazer educação, incentivando a produção da escrita, por meio dos diversos gêneros que estão presentes e circulam em sociedade (Excerto do depoimento de Anaximadro Salgado, registrado no diário de bordo do professor, 2023).

A professora de Apoio da Escola, Célia Ramos enfatiza a importância do trabalho desenvolvido pelo pesquisador na escola.

[...] Estamos em uma escola às margens da sociedade local, numa comunidade de extrema vulnerabilidade social, esquecida pelo Governo do Estado e até mesmo pela Gerência Regional de Ensino, por não acreditar em nossos estudantes. Mas, hoje, diante de todas as dificuldades que enfrentamos, com o auxílio de nosso corpo docente, em especial, do pesquisador, os holofotes educacionais se voltam para nós, pois mostramos para todos aqueles que desacreditavam, que temos força e vontade de transformar, impactar de forma positiva a realidade dos estudantes e/ou daqueles que dependem de nós como educadores (Excerto do depoimento de Célia Ramos, registrado no diário de bordo do professor, 2023).

Por conseguinte, o representante da Gerência Regional de Educação, Prof. Everson Nunes, destaca a imponência do trabalho desenvolvido pela escola.

[...] Quando recebemos o convite para esta culminância, pensávamos que se tratava de algo mais corriqueiro das atividades pedagógicas diárias que acontecem na escola. E, ao chegar, percebi que estava diante de uma produção esplendorosa desenvolvida pelos alunos com o apoio do professor, que prova que esta escola tem muito potencial. Bem como havia discutido a pouco com o pesquisador, um trabalho formidável como este, não pode ficar apenas nesta comunidade escolar, mas sim, transcender novos horizontes e impactar a vida de outros estudantes (Excerto do depoimento de Everson Nunes, registrado no diário de bordo do professor, 2023).

Dando continuidade aos discursos das autoridades que compõe a mesa do evento, foi a vez de discursar um dos alunos participantes da pesquisa e representando da turma, Joás Abinadabe Serqueira⁶. Na ocasião, Joás relata a superação que vivenciaram para realização das HQs.

[...] O professor sempre se dispôs a nos ajudar e a criar nossas próprias HQs, pois sempre acreditou que podíamos criar algo, bastava acreditar em nós mesmos e se errássemos recomeçássemos. As aulas, apesar de serem um pouco difíceis no início, com o passar do tempo, foram se tornando bem divertidas. As temáticas e tudo que nós estudamos foram temas bem interessantes que realmente gostei de ter estudado, algo único e impressionante (Excerto do depoimento de Joás Abinadabe Serqueira, registrado no diário de bordo do professor, 2023).

O depoimento de Joás emocionou todos os presentes, principalmente, o professor, pois rememorou o momento quando conversava com alguns colegas de trabalho, no qual o aconselharam a escolher outra escola para aplicar o processo interventivo porque os estudantes não conseguiriam desenvolver as atividades que seriam propostas, tampouco teriam capacidade para produzir uma HQ. Isto posto, diante deste argumento, o professor escolheu acreditar no potencial dos alunos e realizar a intervenção didático-pedagógica no espaço escolar supracitado ao longo desta pesquisa.

Após os depoimentos da mesa de autoridades, o pesquisador foi convidado para discorrer sobre o processo interventivo ao público presente. Para isso, enfatizou como as aulas ocorreram e o que os alunos apreenderam ao longo de cada aula. Na sequência, mostrou as HQs elaboradas pelos alunos antes e depois da diagramação por intermédio da ferramenta *Pixton*. A Fotografia 3 registra o momento de interação do pesquisador com o público presente no evento.

⁶ Foi criado um pseudônimo para manter o anonimato de identidade dos participantes.

Fotografia 3 – Exposição do Professor

Fonte: Acervo pessoal do autor (2023).

Este evento teve um significado tanto para a comunidade escolar quanto para a comunidade civil. Para a comunidade escolar, representou um momento de celebração e reconhecimento dos estudos dos alunos, bem como uma oportunidade de promover a interação com o fortalecimento dos laços dentro da escola. Para a comunidade civil, o evento teve o potencial de abrir as portas da escola para a sociedade, mostrando a função social da escola que é garantir o aprendizado a todo o cidadão.

Diante disso, a escola enfatiza seu papel na formação de cidadãos e no progresso da comunidade, fortalecendo os laços de colaboração entre a escola e a comunidade, enfatizando que a educação é um esforço coletivo que beneficia a sociedade como um todo. Na próxima seção deste artigo, apresentamos a exposição dos trabalhos com as outras turmas da escola.

SOCIALIZAÇÃO COM OUTRAS TURMAS

Para este momento, organizamos 03 (três) mesas (duas redondas e uma retangular), de forma centralizada, no qual expusemos os produtos sociais (coletânea de HQs dos alunos, o caderno de atividades didático-pedagógico [versão do professor e do aluno]) e inúmeras cópias avulsas das HQs escritas pelos alunos. Dispomos esta exposição neste formato para que os outros alunos da escola pudessem ter acesso de forma confortável as produções e/ou realizar troca entre eles, após a leitura. A Fotografia 4 mostra o espaço da biblioteca organizado para exposição dos trabalhos.

Fotografia 4 - Organização do Espaço para Socialização

Fonte: Acervo pessoal do autor (2023).

Com o ambiente organizado, iniciamos a recepção dos alunos das outras turmas. O tempo de permanência de cada turma na biblioteca foi de 30 (trinta) minutos. Essa organização de tempo foi necessária para que cada turma pudesse comparecer na biblioteca da escola, uma por vez, lendo as HQs escritas pelos alunos do 9º ano. Compareceram na exposição dos trabalhos, as turmas do 7º e 8º ano do ensino fundamental e as turmas do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. Após o momento de socialização com os alunos, realizamos o encerramento do evento. Em seguida, promovemos uma sessão de fotos com os presentes no dia do evento de lançamento da coletânea de HQ e dos Cadernos de Atividades Didático-Pedagógico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais, no decorrer deste artigo, apresentamos o processo interventivo que resultou na publicação de uma coletânea que reúne 20 (vinte) HQs escritas por 20 (vinte) alunos do 9º ano do ensino fundamental da Escola de Referência em Ensino Fundamental e Médio Deputado João Teobaldo de Azevedo (EREFEM-JTA), no município de Carpina, estado de Pernambuco. Para ocasião, como resultado final, a intervenção didático-pedagógica resultou em três ações. A primeira é o desenvolvimento da prática social dos alunos. A segunda, o fortalecimento das práticas discursivas (oralidade, leitura e escrita) e a terceira, o estudo das HQs para reconhecimento das questões políticas, econômicas e sociais no mundo.

O processo interventivo impactou consideravelmente a vida dos alunos, transformando suas realidades de vida, bem como a da comunidade escolar. Exploramos as atividades sequenciadas que exigia dos alunos uma autonomia crítica para solucionar as questões propostas, moldando, assim, a produção das HQs. Por fim, neste artigo, apresentamos todo o processo interventivo e o resultado que esta intervenção gerou na comunidade local. Em outras palavras, apresentamos como foi possível propor que os alunos vivenciassem a experiência de serem protagonista de suas produções textuais (neste caso, a HQs) para além do muro da escola.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BIONDINNI, E. S.; CHAGURI, J. P. **A Produção de História em Quadrinho na Formação dos Estudantes (versão do professor)**. Lagoa do Carro: Ed. dos Autores, 2024a.

BIONDINNI, E. S.; CHAGURI, J. P. **A Produção de História em Quadrinho na Formação dos Estudantes (versão do aluno)**. Lagoa do Carro: Ed. dos Autores, 2024b.

BIONDINNI, E. S.; CHAGURI, J. P. (Orgs.). **Coletânea com Histórias em Quadrinhos: produções dos(as) alunos(as) do 9º ano**. Nazaré da Mata: Ed. dos Autores, 2024c.

COSTA-HÜBES, T. C. Reflexões Linguísticas sobre Metodologia e Prática de Ensino em Língua Portuguesa. **Confluência**, Rio de Janeiro, v. 1, nº. 35, p. 129-146, 2009.

COSTA-HÜBES, T. C. Por uma Concepção Sociointeracionista da Linguagem: orientações para o ensino da Língua Portuguesa. **Línguas & Letras**, Cascavel, v.--, nº. especial XIX CELLIP, 2011.

ENGEL, G. I. Pesquisa-Ação. **Educar**, Curitiba, v.--, n. 16, p.181-191, 2000.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

THIOLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 2009.

TRIPP, D. Pesquisa-Ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

THIOLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 2009.

SOBRE O AUTOR

ERONILDO DA SILVA BIONDINI

Mestre em Educação pela Universidade de Pernambuco, Campus Mata Norte (UPE). Professor de Língua Portuguesa na Escola de Referência em Ensino Fundamental e Médio João Teobaldo de Azevedo da Secretaria Estadual de Educação e Esportes de Pernambuco (SEE).

E-mail: eronilдобiondinni@outlook.com

 <https://orcid.org/0000-0002-8156-7767>

SOBRE ESTE ARTIGO

HISTÓRICO

Recebido em: 26/10/2024 | Aprovado em: 15/11/2024 | Publicado em: 20/11/2024

LICENCIAMENTO

Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4).

COMO CITAR

BIONDINI, E. da S. Criação e divulgação de histórias em quadrinhos: a jornada dos estudantes do 9º ano de uma escola da rede estadual de Carpina-PE. **Revista Formação**, v. 1, e005.

EDITOR RESPONSÁVEL

Jonathas de Paula Chaguri (UPE)

E-mail: jonathas.chaguri@upe.br

 <https://orcid.org/0000-0002-7525-9653>